

Código e Título da atividade: 39500 CONVIVER: ESPAÇOS DE INTEGRAÇÃO ECOLÓGICAMENTE AMIGÁVEIS NO CAMPUS LITORAL NORTE (CLN) / UFRGS

Autores: Brenda Borga e Ighor Yan Chaves

Coautores: Caroline Giordani; Daniela Dietz Viana; Dóris Zechmeister Bragança Weinmann; Fernanda Lamego Guerra e Renan Borges

Coordenadora: Laís Zucchetti

O Campus Litoral Norte da UFRGS, está localizado em meio a ambientes do ecossistema restinga que formam paisagens exuberantes em toda sua área. Entretanto, por se tratar de um campus novo, ainda não possui todos os espaços, infraestrutura e equipamentos para que as pessoas possam desfrutar: socializar, contemplar e/ou estudar. Nesse viés, surgiu o Projeto de Extensão CONVIVER: Espaços de integração ecologicamente amigáveis no Campus Litoral Norte (CLN) / UFRGS, que tem como objetivo desenvolver propostas de espaços integrativos abertos, aliados a soluções de mobiliários, tendo como linha mestra a versatilidade, a acessibilidade e uma base ecológica e sustentável, seja com os ambientes, seja socialmente. Buscou-se, consultar a comunidade acadêmica com o intuito de coletar dados a respeito de “como, onde e de que forma” devem ser desenvolvidos estes espaços. Este resumo apresenta brevemente a segunda etapa de consulta, que ocorreu através de entrevista online semiestruturada, aplicada a um grupo focal. Nesta entrevista participaram discentes, professores e servidores, além de dois moderadores e dois observadores, totalizando 19 pessoas. Como guia para a discussão utilizou-se três questões que buscavam esclarecer: quais as necessidades que os usuários identificavam para os espaços abertos; como deveriam ser estes espaços; e, sugestões de materiais e pontos de coleta. Os resultados prévios desta entrevista ratificam alguns pontos já observados em um questionário realizado anteriormente, tais como a falta de espaços: (i) para socialização e integração dos usuários; (ii) cobertos com proteção do vento, chuva e calor; (iii) para descanso; (iv) para estudar com pontos de tomadas, mesas, etc. Também foram apontados alguns espaços já utilizados, ideias de mobiliários e equipamentos para atividades físicas. A análise dos dados permitirá que os espaços de cunho ecológico possam ser idealizados de forma a acolher as necessidades de seus usuários.